

# {k0} - 2024/08/18 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Tribunal Filipino anula fechamento de mídia independente Rappler

Um tribunal nas Filipinas anulou uma ordem de fechamento contra a Rappler, uma saída de notícias independente conhecida por {k0} escrutínio do ex-presidente Rodrigo Duterte.

A Rappler, que foi co-fundada pela laureada com o Prêmio Nobel da Paz Maria Ressa, recebeu uma ordem de fechamento {k0} 2024, durante a administração de Duterte, sobre alegações de que violou restrições sobre a propriedade estrangeira na mídia.

O tribunal de apelação reverteu a ordem {k0} uma decisão de julgamento do mês passado, dizendo que a Rappler é "totalmente de propriedade e gerenciada por filipinos". Ele disse que discordava de uma "interpretação draconiana" feita pela Comissão de Valores Mobiliários (SEC), acusando-a de "grave abuso de discricionariedade".

Em um comunicado, a Rappler saudou a decisão como "uma vingança após um tortuoso oito anos de assédio". Ele disse: "É um fato que o governo de Duterte usou a ordem da SEC para desatar seu poder para assediar ainda mais nós, nossos funcionários, nossos stakeholders e nossas comunidades."

Fundada {k0} 2012, a Rappler estava à frente da exposição de propaganda espalhada por trolls online, bem como de corrupção sob Duterte. Ele documentou milhares de mortes extrajudiciais que ocorreram sob {k0} chamada guerra às drogas.

A saída e seus jornalistas enfrentaram assédio, ameaças e uma série de acusações jurídicas - embora essas tenham sido gradualmente retiradas ou desfeitas. Duterte deixou o cargo {k0} 2024 após atingir o limite do mandato e foi sucedido por Ferdinand Marcos Jr, cuja aliança anterior com a família Duterte se deteriorou.

Há dois casos restantes diante da Rappler. O primeiro é uma condenação de difamação cibernética contra Ressa e um ex-pesquisador, Reynaldo Santos Jr, que a saída apelou para revisão no supremo tribunal. Ressa e outros diretores da Rappler também são acusados de violar a "Lei Anti-Dummy", que proíbe cidadãos filipinos de atuar como proxies para estrangeiros para contornar restrições legais.

Não está claro se a SEC apelará contra a recente decisão. Duterte negou que os casos legais fossem motivados politicamente. No entanto, ele era conhecido por se desabafar contra a mídia independente enquanto estava no cargo. Durante {k0} gestão, o maior emissor do país, ABS-CBN, foi ordenado a sair do ar. Ele uma vez disse que matar jornalistas corruptos estava justificado, dizendo: "Matar jornalistas corruptos está justificado, você não está isento de assassinato se você for um filho da puta."

No início deste ano, Irene Khan, relatora especial das Nações Unidas sobre a liberdade de opinião e expressão, disse que as Filipinas continuam sendo um dos lugares mais perigosos do mundo para jornalistas.

---

## Partilha de casos

## Tribunal Filipino anula fechamento de mídia independente Rappler

Um tribunal nas Filipinas anulou uma ordem de fechamento contra a Rappler, uma saída de notícias independente conhecida por {k0} escrutínio do ex-presidente Rodrigo Duterte.

A Rappler, que foi co-fundada pela laureada com o Prêmio Nobel da Paz Maria Ressa, recebeu uma ordem de fechamento {k0} 2024, durante a administração de Duterte, sobre alegações de que violou restrições sobre a propriedade estrangeira na mídia.

O tribunal de apelação reverteu a ordem {k0} uma decisão de julgamento do mês passado, dizendo que a Rappler é "totalmente de propriedade e gerenciada por filipinos". Ele disse que discordava de uma "interpretação draconiana" feita pela Comissão de Valores Mobiliários (SEC), acusando-a de "grave abuso de discricionariedade".

Em um comunicado, a Rappler saudou a decisão como "uma vingança após um tortuoso oito anos de assédio". Ele disse: "É um fato que o governo de Duterte usou a ordem da SEC para desatar seu poder para assediar ainda mais nós, nossos funcionários, nossos stakeholders e nossas comunidades."

Fundada {k0} 2012, a Rappler estava à frente da exposição de propaganda espalhada por trolls online, bem como de corrupção sob Duterte. Ele documentou milhares de mortes extrajudiciais que ocorreram sob {k0} chamada guerra às drogas.

A saída e seus jornalistas enfrentaram assédio, ameaças e uma série de acusações jurídicas - embora essas tenham sido gradualmente retiradas ou desfeitas. Duterte deixou o cargo {k0} 2024 após atingir o limite do mandato e foi sucedido por Ferdinand Marcos Jr, cuja aliança anterior com a família Duterte se deteriorou.

Há dois casos restantes diante da Rappler. O primeiro é uma condenação de difamação cibernética contra Ressa e um ex-pesquisador, Reynaldo Santos Jr, que a saída apelou para revisão no supremo tribunal. Ressa e outros diretores da Rappler também são acusados de violar a "Lei Anti-Dummy", que proíbe cidadãos filipinos de atuar como proxies para estrangeiros para contornar restrições legais.

Não está claro se a SEC apelará contra a recente decisão. Duterte negou que os casos legais fossem motivados politicamente. No entanto, ele era conhecido por se desabafar contra a mídia independente enquanto estava no cargo. Durante {k0} gestão, o maior emissor do país, ABS-CBN, foi ordenado a sair do ar. Ele uma vez disse que matar jornalistas corruptos estava justificado, dizendo: "Matar jornalistas corruptos está justificado, você não está isento de assassinato se você for um filho da puta."

No início deste ano, Irene Khan, relatora especial das Nações Unidas sobre a liberdade de opinião e expressão, disse que as Filipinas continuam sendo um dos lugares mais perigosos do mundo para jornalistas.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Tribunal Filipino anula fechamento de mídia independente Rappler

Um tribunal nas Filipinas anulou uma ordem de fechamento contra a Rappler, uma saída de notícias independente conhecida por {k0} escrutínio do ex-presidente Rodrigo Duterte.

A Rappler, que foi co-fundada pela laureada com o Prêmio Nobel da Paz Maria Ressa, recebeu uma ordem de fechamento {k0} 2024, durante a administração de Duterte, sobre alegações de que violou restrições sobre a propriedade estrangeira na mídia.

O tribunal de apelação reverteu a ordem {k0} uma decisão de julgamento do mês passado, dizendo que a Rappler é "totalmente de propriedade e gerenciada por filipinos". Ele disse que discordava de uma "interpretação draconiana" feita pela Comissão de Valores Mobiliários (SEC), acusando-a de "grave abuso de discricionariedade".

Em um comunicado, a Rappler saudou a decisão como "uma vingança após um tortuoso oito

anos de assédio". Ele disse: "É um fato que o governo de Duterte usou a ordem da SEC para desatar seu poder para assediar ainda mais nós, nossos funcionários, nossos stakeholders e nossas comunidades."

Fundada {k0} 2012, a Rappler estava à frente da exposição de propaganda espalhada por trolls online, bem como de corrupção sob Duterte. Ele documentou milhares de mortes extrajudiciais que ocorreram sob {k0} chamada guerra às drogas.

A saída e seus jornalistas enfrentaram assédio, ameaças e uma série de acusações jurídicas - embora essas tenham sido gradualmente retiradas ou desfeitas. Duterte deixou o cargo {k0} 2024 após atingir o limite do mandato e foi sucedido por Ferdinand Marcos Jr, cuja aliança anterior com a família Duterte se deteriorou.

Há dois casos restantes diante da Rappler. O primeiro é uma condenação de difamação cibernética contra Ressa e um ex-pesquisador, Reynaldo Santos Jr, que a saída apelou para revisão no supremo tribunal. Ressa e outros diretores da Rappler também são acusados de violar a "Lei Anti-Dummy", que proíbe cidadãos filipinos de atuar como proxies para estrangeiros para contornar restrições legais.

Não está claro se a SEC apelará contra a recente decisão. Duterte negou que os casos legais fossem motivados politicamente. No entanto, ele era conhecido por se desabafar contra a mídia independente enquanto estava no cargo. Durante {k0} gestão, o maior emissor do país, ABS-CBN, foi ordenado a sair do ar. Ele uma vez disse que matar jornalistas corruptos estava justificado, dizendo: "Matar jornalistas corruptos está justificado, você não está isento de assassinato se você for um filho da puta."

No início deste ano, Irene Khan, relatora especial das Nações Unidas sobre a liberdade de opinião e expressão, disse que as Filipinas continuam sendo um dos lugares mais perigosos do mundo para jornalistas.

---

## comentário do comentarista

### Tribunal Filipino anula fechamento de mídia independente Rappler

Um tribunal nas Filipinas anulou uma ordem de fechamento contra a Rappler, uma saída de notícias independente conhecida por {k0} escrutínio do ex-presidente Rodrigo Duterte.

A Rappler, que foi co-fundada pela laureada com o Prêmio Nobel da Paz Maria Ressa, recebeu uma ordem de fechamento {k0} 2024, durante a administração de Duterte, sobre alegações de que violou restrições sobre a propriedade estrangeira na mídia.

O tribunal de apelação reverteu a ordem {k0} uma decisão de julgamento do mês passado, dizendo que a Rappler é "totalmente de propriedade e gerenciada por filipinos". Ele disse que discordava de uma "interpretação draconiana" feita pela Comissão de Valores Mobiliários (SEC), acusando-a de "grave abuso de discricionariedade".

Em um comunicado, a Rappler saudou a decisão como "uma vingança após um tortuoso oito anos de assédio". Ele disse: "É um fato que o governo de Duterte usou a ordem da SEC para desatar seu poder para assediar ainda mais nós, nossos funcionários, nossos stakeholders e nossas comunidades."

Fundada {k0} 2012, a Rappler estava à frente da exposição de propaganda espalhada por trolls online, bem como de corrupção sob Duterte. Ele documentou milhares de mortes extrajudiciais que ocorreram sob {k0} chamada guerra às drogas.

A saída e seus jornalistas enfrentaram assédio, ameaças e uma série de acusações jurídicas - embora essas tenham sido gradualmente retiradas ou desfeitas. Duterte deixou o cargo {k0} 2024 após atingir o limite do mandato e foi sucedido por Ferdinand Marcos Jr, cuja aliança anterior com a família Duterte se deteriorou.

Há dois casos restantes diante da Rappler. O primeiro é uma condenação de difamação cibernética contra Ressa e um ex-pesquisador, Reynaldo Santos Jr, que a saída apelou para revisão no supremo tribunal. Ressa e outros diretores da Rappler também são acusados de violar a "Lei Anti-Dummy", que proíbe cidadãos filipinos de atuar como proxies para estrangeiros para contornar restrições legais.

Não está claro se a SEC apelará contra a recente decisão. Duterte negou que os casos legais fossem motivados politicamente. No entanto, ele era conhecido por se desabafar contra a mídia independente enquanto estava no cargo. Durante **{k0}** gestão, o maior emissor do país, ABS-CBN, foi ordenado a sair do ar. Ele uma vez disse que matar jornalistas corruptos estava justificado, dizendo: "Matar jornalistas corruptos está justificado, você não está isento de assassinato se você for um filho da puta."

No início deste ano, Irene Khan, relatora especial das Nações Unidas sobre a liberdade de opinião e expressão, disse que as Filipinas continuam sendo um dos lugares mais perigosos do mundo para jornalistas.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: **{k0} - 2024/08/18 Notícias de Inteligência ! (pdf)**

Data de lançamento de: 2024-08-18

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [pixbet big bass](#)
2. [esportiva sga bet](#)
3. [plataforma de aposta 1 real](#)
4. [roleta americanas](#)